

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS

Caroline Gerhart

**ANÁLISE DO 5º PRINCÍPIO DO COOPERATIVISMO COM FOCO NA
EDUCAÇÃO COOPERATIVA NO PROJETO “EU + VOCÊ = MUNDO
MELHOR” DA COTRIPAL - PANAMBI**

Santa Maria, Rio Grande do Sul
2016

Caroline Gerhart

**ANÁLISE DO 5º PRINCÍPIO DO COOPERATIVISMO COM FOCO NA
EDUCAÇÃO COOPERATIVA NO PROJETO “EU + VOCÊ = MUNDO MELHOR”
DA COTRIPAL - PANAMBI**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas do Colégio Politécnico da UFSM, como requisito parcial para a obtenção do grau de **Tecnólogo em Gestão de Cooperativas.**

Orientador: Prof. Dr. Vitor Kochhann Reisdorfer

Santa Maria, Rio Grande do Sul
2016

Caroline Gerhart

**ANÁLISE DO 5º PRINCÍPIO DO COOPERATIVISMO COM FOCO NA
EDUCAÇÃO COOPERATIVA NO PROJETO “EU + VOCÊ = MUNDO MELHOR”
DA COTRIPAL – PANAMBI**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas do Colégio Politécnico da UFSM, como requisito parcial para a obtenção do grau de **Tecnólogo em Gestão de Cooperativas.**

Aprovado em 14 de Dezembro de 2016:

Vitor Kochhann Reisdorfer, Dr. (UFSM)
(Presidente/Orientador)

Gustavo Fontinelli Rossés, Dr. (UFSM)

Jaime Peixoto Stecca, Dr. (UFSM)

Santa Maria, Rio Grande do Sul
2016

RESUMO

ANÁLISE DO 5º PRINCÍPIO DO COOPERATIVISMO COM FOCO NA EDUCAÇÃO COOPERATIVA NO PROJETO “EU + VOCÊ = MUNDO MELHOR” DA COTRIPAL – PANAMBI

AUTOR: Caroline Gerhart

ORIENTADOR: Vitor Kochhann Reisdorfer

O cooperativismo apresenta-se como um modelo de organização social, com princípios e valores claramente definidos, e que devem ser seguidos por todas as cooperativas. Este estudo trás um breve histórico sobre o movimento cooperativo e seus benefícios para a sociedade, com foco em um destes princípios. Objetivou-se, por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental, analisar de que forma o projeto “Eu + Você = Mundo Melhor” está de acordo com o 5º princípio do cooperativismo, voltado à educação cooperativa. A base de sustentação teórica está apoiada nos pressupostos apontados por Schneider (2010) e Seibel (2001), os principais autores estudados. A metodologia utilizada, por sua vez, baseia-se em Neves (1998) e Lakatos (2010), que dissertam sobre tipos e abordagens de pesquisa. Com base nos dados obtidos, conclui-se, que o projeto, que já vem sendo desenvolvido há vários anos, está sendo dirigido de acordo com o 5º princípio do cooperativismo, de modo adequado, com conceitos e o seu conteúdo embasado nesse princípio cooperativo.

Palavras-chave: Educação Cooperativa. Cooperativismo. Cooperativa.

ABSTRACT

ANALYSIS OF THE 5th PRINCIPLE OF COOPERATION FOCUSING ON THE COOPERATIVE EDUCATION IN THE PROJECT “ME + YOU = BETTER WORLD” OF COTRIPAL – PANAMBI

AUTHOR: Caroline Gerhart
ADVISER: Vitor Kochhann Reisdorfer

Cooperation is presented as a model of social organization, with clearly defined principles and values, which must be followed by all the cooperatives. This study brings a brief background about the cooperative movement and its benefits to the society, focusing on one of these principles. The objective was, through a bibliographic and documental research, to analyze in which way the project “Me + You = Better World” is according to the 5th principle of cooperation, aimed at the cooperative education. The basis of the theoretical framework is supported on the assumptions pointed by Schneider (2010) and Seibel (2001), the main authors studied. The methodology used, on the other hand, is based on Neves (1998) and Lakatos (2010), which discuss the research kinds and approaches. According to the obtained results, it was concluded that the project, which have been developed in several years, is being conducted according to the 5th principle of cooperation adequately, with concepts and content based in this cooperative principle.

Keywords: Cooperative Education. Cooperation. Cooperative.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	06
2	REVISÃO DE LITERATURA	08
2.1	COOPERATIVISMO	08
2.2	EDUCAÇÃO COOPERATIVA	09
2.3	OS PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO E O 5º PRINCÍPIO	09
3	METODOLOGIA	11
4	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS	13
4.1	SOBRE O PROJETO “EU + VOCÊ = MUNDO MELHOR”	13
4.2	APLICAÇÃO E EFICÁCIA	15
4.3	PROPOSIÇÕES	18
5	CONCLUSÃO	19
	REFERÊNCIAS	20

1 INTRODUÇÃO

“O princípio da educação é a base do cooperativismo”

Ivan Seibel

As organizações cooperativas caracterizam-se por serem entidades com forte participação junto às comunidades onde estão inseridas. Um dos fatos para esse cenário pode estar vinculado ao quadro social que normalmente é constituído por residentes desse mesmo ambiente. Esse modelo de organização é regido por princípios e valores. Trata-se de diretrizes pelas quais as cooperativas colocam seus valores em prática, formulando suas normas e utilizando-as como base de condução de gestão e ações. São sete os princípios a serem seguidos pelas cooperativas, sendo um deles o 5º Princípio – Educação, Formação e Informação. Sabe-se que, desde a constituição das primeiras sociedades cooperativas, a educação esteve presente como um dos principais elos de propagação destes fundamentos.

Nesse contexto, a questão que se apresenta ao estudo é relativa ao projeto de educação “Eu + você= Mundo melhor”, de uma cooperativa da Região Noroeste do Rio Grande do Sul, e se este está sendo desenvolvido de forma adequada para atingir seus objetivos junto à comunidade.

Assim, o objetivo principal deste trabalho foi verificar a aplicação e a eficiência do 5º Princípio do cooperativismo dentro da Cooperativa Cotripal¹, no projeto específico de educação cooperativa “Eu + Você = Mundo Melhor”. Como objetivos secundários, identificar a aplicação do projeto nas escolas e comparar com auxílio da base teórica o projeto X educação cooperativa embasada pelo 5º Princípio. O estudo encontra justificativa ao observar-se o importante papel deste princípio para o sucesso no desenvolvimento realizado pela cooperativa e identificar como a educação cooperativa vem sendo trabalhada, a partir do seu material pedagógico nas escolas.

Nota-se também a importância de disseminar os benefícios da cooperação desde as séries iniciais, neste caso para alunos do 5º ano do Ensino Fundamental das trinta e seis escolas em que a cooperativa está inserida, tornando-os cientes de que as atitudes do hoje refletem consequências no amanhã.

¹Fundada em 21 de setembro de 1957, a Cotripal Agropecuária Cooperativa iniciou pelas mãos de 29 agricultores no município de Panambi - RS. Atualmente são 3.430 produtores associados e 1.823 colaboradores. A Cooperativa possui unidades de negócios nos municípios de Panambi, Condor, Pejuçara, Santa Bárbara do Sul e Ajuricaba. Ela cobre uma área agricultável de 85 mil hectares. Sua capacidade de armazenagem estática é de 350 mil toneladas. Com foco no desenvolvimento do associado e das comunidades onde está inserida, a Cotripal prima pela qualidade dos produtos e serviços oferecidos e se destaca por sua responsabilidade socioambiental (COTRIPAL, 2016).

Em uma sociedade regida pelo capitalismo, é necessária maior humanização, seja ela por meios éticos, seja pela educação socioambiental ou ainda pela busca por crescimento mútuo. Visando a formação de conceitos éticos voltados ao cooperativismo, por meio de atividades realizadas em sala de aula, busca-se por intermédio da educação cooperativa mostrar a importância desse fundamento para a transformação ética-moral.

Wilhelm (2009), nesse sentido, avaliou o 5º princípio do cooperativismo no Sicredi Serro Azul, abrangendo também alunos, professores e associados de duas escolas municipais e a interferência da educação cooperativa naquele meio. Outra pesquisa prévia de Safanelli, Klaes, Wolff e Cerqueira (2011) fala sobre a valorização do ser humano, fundamentada em costume cooperativo. Defendem, também, que a educação cooperativa é componente fundamental para a percepção e valorização do ser humano e do processo democrático.

Acredita-se, assim, que o estudo aqui proposto deve acrescentar conhecimentos à área da educação cooperativa. A seguir, são apresentados alguns suportes teóricos que embasaram a pesquisa.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A doutrina cooperativista nasceu para ser uma via de mão dupla entre o ser humano e a sociedade. Entende-se que quanto mais cooperativo for o meio, também mais humanizado será. Pensando nisso, apresentam-se, a seguir, os tópicos cooperativismo, educação cooperativa e os princípios do cooperativismo, com foco no 5º Princípio.

2.1 COOPERATIVISMO

Sabe-se que o movimento cooperativista teve sua origem na Inglaterra, no período da Revolução Industrial, em meio a crises, longas jornadas de trabalho, baixos salários e dificuldades socioeconômicas. Em 21 de Dezembro do ano de 1844, 28 tecelões fundaram a primeira sociedade cooperativa de consumo do modelo conhecido atualmente, em Rochdale. Até hoje, os princípios e valores praticados pelos Pioneiros permanecem como base a todas cooperativas criadas a partir daquela data (GAWLAK; RATZKE, 2007).

O ano de 1844, ano da fundação da cooperativa dos tecelões de Rochdale é tido como o momento de constituição do cooperativismo, do ponto de vista das organizações de características análogas. Assim, as primeiras experiências de trabalho cooperativo formalmente organizado surgem como uma alternativa econômica a situações históricas específicas, sendo reconhecido como um dos mais eficientes instrumentos de desenvolvimento e de possível transformação social (DUARTE, 1986, p 13).

O cooperativismo tem a filosofia de transformar pessoas a partir do social. É também visto como um dos agentes de sustentação da educação, diferente da educação recebida na escola, a Educação Cooperativa consiste em mostrar qual o verdadeiro objetivo, a importância, e os princípios cooperativistas para seus associados.

A visão da educação como mudança, como transformação da sociedade, como afirmação de liberdade do sujeito, e da sua integração e interação, constitui a base necessária à compreensão do objetivo da educação cooperativista nas cooperativas (SEIBEL, 2001, p. 20).

Atualmente são sete princípios oficiais que regem o Cooperativismo. O 5º Princípio é de relevância singular, sendo ele Educação, Formação e Informação, com a finalidade de aprimorar os conhecimentos dos participantes da sociedade cooperativa, contando com a participação deles e mantendo-os atualizados de suas práticas e resultados.

2.2 EDUCAÇÃO COOPERATIVA

Por meio da educação é possível alcançar resultados satisfatórios relacionados a qualquer tema, ou seja, é desenvolver nosso intelecto para um determinado assunto ou postura. Scheneider (2010, p. 29) ressalta que, “no seu sentido mais genérico e universal, os processos educacionais são formas diferentes de os seres humanos partirem daquilo que são para aquilo que querem ser [...].” Por isso, desde o nosso entendimento como pessoas, somos educados pelos nossos pais, nas escolas e sociedade para assim ir construindo nossa forma de ver o mundo.

Diferente da educação tradicional ensinada nas escolas, à educação cooperativa é um processo que visa adquirir, desenvolver e também alinhar competências junto aos seus associados. Com essa forma de educação para os cooperados, que muitas vezes são proprietários, usuários e fornecedores da cooperativa, é possível torná-los conscientes e responsáveis pela participação nas ações e decisões da instituição.

Como já defendido por estudos no cooperativismo, a administração e sucesso na gestão de uma cooperativa são, na maioria das vezes, proporcionais à participação de seu quadro social. Por esse motivo, é necessário que as organizações tenham obrigatoriamente formas criativas e adequadas para capacitação na área da educação cooperativa, visando o desenvolvimento de seus colaboradores, dirigentes e associados.

De acordo com Scheneider, Hendges e Silva (2010, p.33):

A educação cooperativista deve propor-se, ao nível de sociedade, ser um instrumento eficaz na construção de um novo tipo de convivência social em que a tão alardeada, mas pouco realizada democratização de oportunidades, seja acompanhada pela democratização dos resultados atingidos pela sociedade.

Usufruir desta ferramenta que se torna a educação cooperativista é buscar cada vez mais o aprimoramento e crescimento do sistema cooperativo como um todo, visto que a instituição se fortalece junto com seu quadro social.

2.3 OS PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO E O 5º PRINCÍPIO

Os princípios cooperativistas norteiam os valores praticados pelas cooperativas. De acordo com o texto do Portal Cooperativo Financeiro, extraído da obra “Cooperativismo

financeiro, percurso histórico, perspectivas e desafios”, cujos autores são Ênio Meinen e Márcio Port, publicado em 2014, é abordado que:

(...) baseados no estatuto da cooperativa de consumo de Rochdale (1844), que continha sete artigos, os primeiros princípios – designados de ‘regras de ouro’ – tinham o seguinte enunciado, em 1885: 1 – adesão livre; 2 – controle democrático: ‘um homem, um voto’; 3 – devolução do excedente ou retorno sobre as compras; 4 – juros limitados ao capital; **5 – neutralidade política, religiosa e racial**; 6 – vendas a dinheiro e à vista; e 7 – fomento do ensino em todos os graus.

Porém, com o passar dos anos, houve a atualização desses princípios para que continuassem guiando as sociedades cooperativas. A Aliança Cooperativa Internacional (ACI) coordenou congressos e, em 1995, foi definida a lista dos sete princípios vigentes até os dias atuais.

Atualmente, o 5º Princípio denomina-se Educação, Formação e Informação. Dentre os sete registrados, esse é indispensável para o êxito nos resultados da cooperativa ao longo do tempo. É preciso que a instituição ofereça da melhor forma que for necessário, educação, formação e informações aos seus sócios, colaboradores, dirigentes e públicos em geral. Assim, capacitados, terão o entendimento sobre princípios e técnicas, tanto econômicas quanto democráticas da cooperação.

Os princípios cooperativistas fundamentam todo o desenvolvimento cooperativo. Nesse sentido, Seibel (2001) diz que pelas diretrizes, os cooperados colocam em prática valores propugnados. O autor, sobre o 5º Princípio, afirma que a educação constitui pilar que sustenta teórica e praticamente o desenvolvimento adequado da cooperativa, impedindo-a de desvirtuar-se dos seus princípios, valores e missão. Assim, a informação compreensível é o instrumento, e o treinamento constante é a forma de aperfeiçoar os cooperados e colaboradores.

3 METODOLOGIA

No caso em estudo, a educação cooperativa é analisada em contexto de educação de filhos de cooperados e crianças da comunidade, que estudam no 5º ano do Ensino Fundamental, em escolas de abrangência da cooperativa Cotripal Agropecuária. Por meio do projeto “Eu + Você = Mundo Melhor”, desde a infância, é incentivada a prática da cooperação, visando que futuramente essas crianças possam estar colaborando com a cooperativa e principalmente para com suas famílias e no seu próprio desenvolvimento nas relações sociais.

A cooperativa Cotripal tem como compromisso promover a educação e a formação de seus associados, colaboradores e representantes e de informar, também, as vantagens e os valores da cooperação, tornando possível assim seu desenvolvimento como um todo.

Dessa forma, o contexto metodológico da pesquisa foi de natureza básica, com foco no alcance do objetivo em investigação, que é analisar um projeto de educação cooperativa de acordo com o 5º Princípio do cooperativismo.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa foi de caráter qualitativo, descrevendo as opiniões e obtendo informações do princípio em estudo no contexto específico. Nesse viés

(...) a pesquisa qualitativa tem como objetivo a compreensão e a reconstrução da realidade social, especialmente a reconstrução dos sentidos e motivações das ações dos indivíduos, a descrição, explicação e interpretação das ações sociais e a reconstituição de estruturas de ação. (NEVES, 1998, p. 7 - 9).

O procedimento técnico foi bibliográfico e documental. Para o primeiro, foram lidos referenciais teóricos sobre educação cooperativa e do 5º Princípio. Para o segundo, foi realizada a leitura do projeto “Eu + Você = Mundo Melhor” da instituição Cotripal, bem como cadernos de atividades didáticas, utilizados em aula nas escolas, e revistas sobre a instituição. Conforme Lakatos (2010), a característica de uma pesquisa documental é que sua base de coleta de dados está restrita a documentos, que estes podem ser escritos ou não, que são denominadas fontes primárias. Estas podem ser recolhidas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois. Os documentos servem como base para o trabalho, de onde se retiram evidências que fundamentam afirmações e declarações do pesquisador. São fontes de informações, fornecem conhecimento sobre o contexto trabalhado. Com base em documentos,

no site e materiais disponibilizados pela cooperativa analisou-se os mesmos, considerando a literatura, fazendo um comparativo, para assim chegar aos resultados.

Assim, a pesquisa constituiu-se em três passos: 1) leitura de referenciais teóricos sobre educação cooperativa e o 5º Princípio; 2) leitura de documentos acerca do projeto “Eu + Você = Mundo Melhor” e 3) verificação de possíveis relações entre o referencial teórico e o projeto.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

4.1 SOBRE O PROJETO “EU + VOCÊ = MUNDO MELHOR”

Com o objetivo de transmitir o ideal cooperativista às escolas existentes em sua área de abrangência e criar condições de crescimento mútuo mantendo seu papel como promotora do bem comum, a Cotripal Agropecuária Cooperativa criou, em 1977, o projeto Cooperativismo nas Escolas.

Em 2007, após consultorias especializadas com empresas de renome e dois longos anos de pesquisa, o projeto ganhou um caráter mais pedagógico e voltou-se exclusivamente para turmas de 5º ano do ensino fundamental. A nova configuração atende a principal necessidade percebida nos alunos: a ética social e ambiental, debatendo a respeito da relação entre seres humanos e com o meio ambiente e tendo o cooperativismo como um instrumento para a transformação social.

No que se refere ao conhecimento, é preciso permanecer de mente aberta, e a sua flexibilização não pode se confundir com uma flexibilidade de comportamentos ligados a valores como honestidade, respeito, lealdade, entre outros.

Por isso, considerando aspectos e o cenário atual, o projeto “Eu + Você = Mundo Melhor” tem como propósito informar, fortalecer e educar os alunos para a cooperação, apresentando aos mesmos a importância de permanecer dentro de uma postura ética, repensando atitudes que muitas vezes atingem o meio ambiente e a convivência humana, e assim promover a conscientização.

O projeto conta com um profissional da Cooperativa, com formação na área de agronomia que transmite informações e presta consultoria às escolas sobre sustentabilidade e outra funcionária formada em pedagogia especialmente contratada para coordenar o projeto. Além disso, aos alunos participantes é fornecido um Kit de trabalho para auxiliar no desenvolvimento das atividades.

Como proposta prática, é desenvolvido um terrário em sala de aula, sendo trabalhado durante todo o ano letivo. Essa atividade possibilita que os alunos interajam cooperativamente para cuidar de forma apropriada da vida contida naquele pequeno ecossistema com o intuito de que ele prospere, e desta forma, gera interação, atitudes éticas e práticas de preservação do meio ambiente.

O material fornecido é empregado em várias disciplinas, respeitando, é claro, sua temática. A didática engloba atividades coletivas em sala de aula e em casa com a família.

Também ocorre um encontro anual onde os alunos participam de diversas dinâmicas, integrando-se com outras turmas e compartilhando informações. Na Figura 1, podemos notar a entrega de certificados para alunos participantes do projeto.

Figura 1 – Entrega de certificado a alunos participantes do projeto



Fonte: acerto da cooperativa

A quantidade média de participantes por ano letivo é de 1000 alunos e todas as escolas, sem exceção, se dedicam ao máximo para desenvolver o projeto da melhor maneira possível.

Relacionando o projeto em estudo com o referencial teórico anteriormente abordado, é visível a tamanha importância de sua aplicação. Além de gerar desenvolvimento ético, social e ambiental para a sociedade onde está inserido, utiliza-se da cooperação como um importante instrumento ideológico na busca de um mundo melhor, sabendo que as atitudes de hoje refletem as consequências do amanhã.

A educação cooperativa é um processo contínuo para o desenvolvimento integral e cooperativo das pessoas, possibilitando a capacidade de gerar conhecimento, para proporcionar condições de progresso onde as diferenças individuais somam para evolução do grupo. E é este papel que o projeto da Cooperativa Cotripal desempenha.

4.2 APLICAÇÃO E EFICÁCIA

Neste tópico, e em atendimento ao objetivo do estudo, a seguir, é apresentada a análise feita de alguns pontos chave contidas no projeto de educação cooperativa “Eu + Você = Mundo Melhor”:

Quadro 1 – Características avaliadas no projeto

(continua)

Tema	Base teórica	Aplicação pela Cooperativa	Análise
Quanto ao objetivo e fontes de informações do projeto.	Schneider (2010) defende que: - A educação cooperativa estabelece diferença da cooperativa em relação às empresas capitalistas de um modo geral. - Tem a função de promover uma reformulação do entendimento de seus associados, orientando-os no que é o cooperativismo.	O projeto visa a sustentabilidade socioambiental por meio da educação cooperativista.	O projeto enquadra-se em parte dentro deste viés, porque diferente de outras instituições, a cooperativa estimula por meio da educação cooperativista, neste caso tem o objetivo de repassar informações referentes à sustentabilidade socioambiental trazendo benefícios para as crianças e também para a sociedade que está inserida. <input type="checkbox"/> Atende <input checked="" type="checkbox"/> Atende em parte <input type="checkbox"/> Não atende

Quadro 1 – Características avaliadas no projeto

(continuação)

Tema	Base teórica	Aplicação pela Cooperativa	Análise
Quanto ao conteúdo abordado e o 5º princípio.	“- O 5º princípio do Cooperativismo refere-se à educação, formação e informação. - Esta meta é tão importante, que a própria Aliança Cooperativa Internacional (ACI), através de sua Comissão dos Princípios, recomendou em seu Congresso de Viena, no ano de 1996, que “todas cooperativas devem tomar providências para a educação de seus membros, empregados, dirigentes e público em geral (...)” (SEIBEL, 2001, pág.175).	A ética social e ambiental como eixo pedagógico do projeto. Com uma configuração inovadora o cooperativismo é proposto como resposta à necessidade e meio de transformação social.	No projeto em estudo, está sendo desenvolvida uma capacitação cooperativista, onde a educação é repassada com intuito de praticar a cooperação de forma que sirva como meio de transformação social. A cooperativa atende ao requisito exposto pelo autor, a informação educativa do cooperativismo está sendo transmitida. (X) Atende () Atende em parte () Não atende
Quanto à busca pelo bem comum.	Para SEIBEL 2001, pág. 19. A palavra cooperativista leva compulsoriamente ao entendimento de pessoas que cooperam entre si, que desenvolvem ações em conjunto para obter determinado fim ou fins, que têm necessidades ou interesses comuns.	Multiplicador da cooperação das pessoas entre si e com seu meio ambiente por um mundo melhor.	Sem dúvidas, o projeto de educação cooperativa da Cotripal visa o bem comum. Tem o objetivo de tornar a sociedade mais ciente da valorização socioambiental, por meio da cooperação. (X) Atende () Atende em parte () Não atende
Quanto aos desafios enfrentados na educação cooperativa, para manter os valores cooperativos.	Schneider 2010, pág. 37 cita os desafios externos à educação cooperativa, no contexto atual da globalização. O individualismo, e a concorrência/competição são fatores que influenciam diretamente no meio cooperativo.	Valores como honestidade, respeito mútuo, lealdade – dentre outros – não podem se sujeitar à flexibilização. Do contrário, a Humanidade perderá um dos atributos que mais contribuiu para o seu sucesso: a socialização.	Dentro deste contexto, o Projeto busca fortalecer e resgatar os valores da cooperação. Contribui com a socialização e permanência de valores essenciais cooperativistas que servem como base aos princípios desta doutrina, em grande relevância o 5º. (X) Atende () Atende em parte () Não atende

Quadro 1 – Características avaliadas no projeto

(conclusão)

Tema	Base teórica	Aplicação pela Cooperativa	Análise
Quanto à didática utilizada na parte expositiva do projeto.	“Para nós a educação abarca a formação sobre a visão do mundo, da vida e da economia própria do cooperativismo, compreende a formação dos valores, dos princípios essenciais, das normas e sua aplicação concreta dentro das circunstâncias econômicas, sociais, políticas e culturais de todo país e de cada região.” SCHENEIDER 2010, pág. 31.	A didática aplicada inclui atividades coletivas, de natureza cooperativa em sala de aula e em casa com os pais. Cria uma dinâmica de interatividade da comunidade escolar em torno da ética social e ambiental.	A forma didática do projeto se harmoniza com o que diz o autor. Com o fundamento cooperativo e preza pela interação entre as crianças e sua família, fortificando os valores e princípios em torno de uma comunidade mais ética social e ambiental. (X) Atende () Atende em parte () Não atende
Quanto à realização das atividades e ferramentas utilizadas, para o objetivo.	“[...] para a consecução do objetivo maior, é necessário que cada um tenha claro o seu papel e o dos outros, o que exige uma constante comunicação entre eles, de maneira que a ação de um não prejudique o outro e mesmo a si próprio e que cada ação reforce a ação do conjunto.” SEIBEL 2001 pág.19	Todas as atividades, tanto na escola quanto em casa, são orientadas por um livro elaborado pela Cotripal, com texto de linguagem enxuta, mas rica em conteúdo. Conduz a todos para uma ampliação de consciência ética.	Busca-se através do material fornecido pela cooperativa, fortificar a comunicação e aprendizado entre as partes na busca pelo objetivo. (X) Atende () Atende em parte () Não atende
Quanto ao processo de aprimoramento/acompanhamento/avaliação do projeto.	“A formação envolve também processos colaborativo, que são aquelas estratégias de formação que facilitam a compreensão, o planejamento, a ação e a reflexão conjunta acerca do que se pretende fazer e de que caminhos percorrer para alcançar os objetivos pretendidos.” Schneider 2010 pág. 30.	As escolas, sem exceção, se dedicam ao máximo para desenvolver o Projeto da melhor forma possível. E esse empenho é o diferencial para o sucesso de um projeto.	Não se tem uma forma aplicada de avaliação, ou monitoramento formalizado o que seria necessário para os alunos e coordenadores atuais avaliarem o processo de aplicação e eficácia do projeto. () Atende () Atende em parte (X) Não atende

Fonte: A autora.

Considerando os aspectos elencados, a partir da sua identificação, como fatores relevantes a serem considerados, o modelo de avaliação apresentado, permite uma melhor

visualização de como está contextualizado o projeto, diante da literatura sobre o tema. Desta forma, busca-se elucidar de uma forma mais clara, com a utilização da tabela acima, onde se pode avaliar o projeto sob um prisma mais analítico.

4.3 PROPOSIÇÕES

Conforme explanado na tabela 01, o objetivo e as fontes de informações do projeto “Eu+Você=Mundo melhor” buscam transmitir pela educação cooperativa uma visão maior de sustentabilidade socioambiental. Trata-se de uma forma muito interessante de mostrar às crianças que elas também são responsáveis pelo mundo em que vivem.

Para enriquecer ainda mais este projeto, propõe-se inserir dentro das atividades ensinamentos sobre o cooperativismo, em forma de dinâmicas, contar a história, falar sobre os 7 Princípios, compartilhar com as crianças ainda mais sobre esta doutrina, fazendo-as acreditar que é possível sobreviver em uma sociedade mesmo que capitalista, os valores do cooperativismo.

A Cooperativa Cotripal exerce seu papel na propagação da educação cooperativa, através de seu projeto trabalhado nas escolas, e é possível cada vez mais “enriquecer” este projeto, monitorando e atualizando-o, com a inserção de atividades pedagógicas que estimulem o convívio social e as boas ações na construção de uma sociedade mais justa.

É preciso compreender que sozinhos não vivemos, não conquistamos e não nos realizamos como seres sociais. A socialização se faz necessária, e com ela atos e valores cooperativos também. O Projeto “Eu+Você=Mundo Melhor” tem esta relevância na vida das crianças, que marca profundamente a infância destes seres. Então quanto mais fortemente entendidos e inseridos na educação os valores de cooperação, ajuda mútua, solidariedade, respeito, lealdade na forma de exemplos práticos em suas vidas, logo, como resultados teremos adultos honestos, educados nesta filosofia e mais cientes de que “o grupo” tem mais força, e que a união e foco em um mesmo objetivo trás benefícios para o crescimento mútuo.

Como forma de aprimoramento, acompanhamento e avaliação do projeto, uma alternativa que pode ser considerada pelos gestores do projeto buscar saber das crianças suas ideias e percepções, ou até mesmo enviando um questionário anual aos pais ao fim de cada ano, para saber ainda mais sobre os resultados que o projeto vem gerando.

Também quais os reais benefícios que o projeto vem trazendo para vida destas crianças e quais foram às mudanças visíveis em seus comportamentos desde a inserção no projeto, por exemplo, e o que poderia ser modificado na visão dos alunos e dos pais.

5 CONCLUSÃO

A análise feita no decorrer do presente artigo possibilitou um maior entendimento em relação ao princípio em estudo e sua comparação ao projeto realizado pela Cooperativa Cotripal.

Referente ao modo didático do projeto percebeu-se que os alunos do 5º ano das escolas trabalhadas, tem contato com os fundamentos da cooperação e seus princípios éticos.

Ao trabalharem o terrário, que é o carro chefe do projeto, levam informações às famílias envolvendo assim a sua participação na atividade.

A Cooperativa Cotripal é merecedora de reconhecimento por manter, divulgar e apoiar o projeto “Eu + Você = Mundo Melhor”. Visto que sua principal função é agregar conhecimento de ganhos mútuos, éticos e socioambientais à criança em seu pleno desenvolvimento.

Ao praticar isto através de atividades relacionadas, e a construção de um “minimundo”, tornam aquela realidade um pouco mais justa e apta a uma visão mais cooperativa do futuro, tornando-as cientes de que as atitudes do hoje refletem nas consequências do amanhã.

A presente pesquisa foi de grande importância, tanto social como em aspecto teórico. E, o projeto reveste-se de relevância, pois o foco é tornar a Cooperativa cada vez mais inserida na sociedade, de um modo em que possa contribuir, pela educação, na construção de um mundo, sustentável e melhor.

Então como contribuição de enriquecimento, e também sugestão ao projeto se faz necessário uma forma acompanhamento e avaliação. Como proposto, aplicar questionários anuais aos alunos e para seus pais, focando nos benefícios que o projeto trouxe para a vida destas crianças desde a sua inserção.

Pode-se concluir que, tomando como base o 5º princípio do cooperativismo (Educação, formação e informação), o projeto “Eu + Você = Mundo Melhor” aplicado pela Cooperativa Cotripal está sendo corretamente conduzido, sendo que sua forma didática apresentada aos alunos segue parâmetros, conceitos e o seu conteúdo amparado neste princípio cooperativo.

REFERÊNCIAS

- ANDRIOLI, Antônio Inácio. **Trabalho coletivo e educação**. 2. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.
- ARENDETT, Isabel Cristina. (Coord.); RAMBO, Arthur Blasio. (Coord.). **Cooperar para prosperar: a terceira via**. Porto Alegre: Sescop, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Normas Publicadas**. Disponível em: <<http://www.abnt.org.br/normalizacao/lista-de-publicacoes/abnt>>. Acesso em 20 jun. 2016.
- COTRIPAL. **Programa Juntos Somos Mais – Cooperativismo nas Escolas**. Disponível em: <<http://www.cotripal.com.br/blog/blog4u.php?blog=59>>. Acesso em: 21 maio. 2016. Paginação Irregular.
- DUARTE, Luiz Fernando Dias. **Da vida nervosa nas classes trabalhadoras urbanas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
- GAWLAK, Albino; RATZKE, Fabiane. **Cooperativismo: primeiras lições**. 3. ed. Brasília: Sescop, 2007.
- HOLYOAKE, George Jacob. **Os 28 tecelões de Rochdale**. 14. ed. Porto Alegre: Sulina, 2014.
- INTERNATIONAL CO-OPERATIVE ALLIANCE. Disponível em: < <https://ica.coop/>>. Acesso em 13 jun. 2016.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- NEVES, Clarissa; CORRÊA, Maíra. (Org.). Pesquisa social empírica: métodos e técnicas. **Cadernos de Sociologia**. Porto Alegre: [s.n.],1988. v 9. p 07-09.
- PEREIRA, Maurício Gomes. **Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- PORTAL DO COOPERATIVISMO FINANCEIRO. **Os 7 princípios do cooperativismo**. Disponível em: <<http://cooperativismodecredito.coop.br/cooperativismo/historia-do-cooperativismo/os-7-principios-do-cooperativismo/>>. Acesso em 25 ago. 2016.
- ROSSI, Amélia do Carmo Sampaio. **Princípios a luz dos princípios Constitucionais**. Curitiba: Juruá, 2005.
- SAFANELLI, Arcângelo dos Santos. et al. **A educação cooperativa: valorização do ser humano**. 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/32873>>. Acesso em 26 out. 2016.
- SEIBEL, Ivan (Org). **Educação Cooperativista: a implantação na Singular**. Porto Alegre: WS Editor, 2001. v. 3. (Série Saber/Fazer Unimed – RS)

SEIBEL, Ivan (Org). **Gestão pela Qualidade**: a implantação na Singular. Porto Alegre: WS Editor, 2001. v. 4. (Série Saber/Fazer Unimed – RS).

SESCOOP. **Cooperativismo**. Disponível em: <<http://www.ocergs.coop.br/>>. Acesso em 21 abr. 2016.

SCHNEIDER, José Odelso. (Coord.). **Educação e capacitação cooperativa**: os desafios no seu desempenho. São Leopoldo: Unisinos, 2010.

SCHNEIDER, José Odelso. **Educação Cooperativa e suas práticas**. 1. ed. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

WILHELM, Elemar José. **5º princípio do cooperativismo e sua aplicação no Sicredi Serro Azul**. 2009. Dissertação (Pós Graduação em Cooperativismo) – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Cerro Largo, 2009.